RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 25 de Novembro de 2026

Câmara aprova auxílio de R$ 5 mil para famílias atingidas por enchente no Aguaçu

Proposta partiu do Executivo

Secom Cuiabá

A Câmara Municipal de Cuiabá aprovou por unanimidade, com 22 votos favoráveis, nesta terça-feira (24), o projeto de lei que autoriza a Prefeitura a conceder auxílio emergencial de R$ 5 mil às famílias atingidas pela enchente na comunidade do Aguaçu. A proposta, encaminhada pelo prefeito Abilio Brunini, segue imediatamente para sanção do Executivo, permitindo que o município dê andamento aos procedimentos para atender os moradores que sofreram prejuízos.

Abilio anunciou na segunda-feira (23) que também irá decretar situação de calamidade pública na região. A medida permitirá acelerar ações de recuperação da infraestrutura, incluindo estradas e pontes, além de ampliar o suporte às famílias afetadas pela inundação.

“Precisamos, sim, de um decreto emergencial para a recuperação da estrada, que a gente já começou a fazer com a Secretaria de Obras, para a construção de algumas pontes, para não deixar pessoas isoladas do lado de lá, e também para uma compensação financeira para essas pessoas. Estamos estabelecendo um auxílio emergencial de R$ 5 mil por família”, afirmou o prefeito.

O projeto de lei nº 462/2026 estabelece o pagamento de R$ 5 mil em parcela única por núcleo familiar. O recurso será destinado à reposição de móveis, eletrodomésticos, colchões, roupas, utensílios domésticos e outros itens essenciais perdidos ou danificados pela enchente.

A proposta prevê investimento inicial de até R$ 1,5 milhão, com recursos do Fundo Municipal de Assistência Social, suficiente para atender até 300 famílias. O montante poderá ser complementado com recursos do Tesouro Municipal e transferências estaduais e federais.

Para receber o benefício, as famílias deverão comprovar residência em Cuiabá há pelo menos seis meses e ter sido diretamente atingidas pela enchente, com perdas materiais e situação de vulnerabilidade socioeconômica. A identificação e a seleção serão realizadas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, em conjunto com a Defesa Civil, mediante avaliação socioassistencial.

Terão prioridade famílias que perderam a maior parte dos bens essenciais, que tenham crianças, idosos ou pessoas com deficiência, além de núcleos familiares chefiados por mulheres em situação de vulnerabilidade. A falta de inscrição prévia no Cadastro Único não impedirá o atendimento, desde que a regularização seja providenciada antes do pagamento.

A enchente ocorreu na madrugada de 18 de novembro, após a rápida elevação do nível do Rio Coxipó-Açu. Segundo levantamento municipal, a região possui aproximadamente 500 famílias. Nos três primeiros dias de operação, 206 famílias, que somam cerca de 800 pessoas, receberam atendimentos.